

É de todo desaconselhável, portanto, essa separação artificial. Em lugar de destacar uma teórica "oração principal", considera-se o conjunto uma ORAÇÃO COMPLEXA (ou GERAT, ou COMPOSTA), como o faziam Sousa da Silveira e José Otílica e como fazem linguistas de língua castelhana. (V., por exemplo, o lúcido artigo de Juan M. Lope Blanch citado na Bibliografia.) Assim se analisam essas orações complexas:

SUJEITO	PREDICADO	QUEM MAIS SE AFOGA
é quem melhor nada.		

O sujeito é uma oração subordinada, que por sua vez assim se analisa: SUJEITO: *Quem*; PREDICADO: *mais se afoga*.

O predicado é nominal; *é*, verbo de ligação; o predicativo do sujeito é uma oração subordinada, que assim se analisa: SUJEITO: *quem*; PREDICADO: *melhor nada*.

### ● Núcleo.

21. NÚCLEO de uma função sintática é a sua palavra ou termo central, principal; em torno deste podem estar anexados ou subordinados outros. Numa oração como esta (Graciliano Ramos, *Inf.*, 19.), "Mergulhei numa comprida MANHÃ de inverno.", é o substantivo *manhã* o núcleo da função gritada; numa, *comprida* e *de inverno* são termos dele sintaticamente dependentes.

### ● Elipse.

22. Denomina-se ELIPSE a omissão, numa frase, de termo facilmente subentendível, porque presente em nosso espírito: "Pouco olho o céu, quase nunca a lua, mas sempre o mar." (L. Barreto, *GS*, 38.)  
 Caso muito comum de elipse é o do pronome pessoal sujeito, quando implícito na desinência verbal: *estou* = eu *estou*; *fizestes* = vós *fizestes*.  
 O termo omitido pode ser flexivo ou não:

"É impossível não sabias que o passaro / caído em teu quarto por um vão da janela / era um recado do meu pensamento." (Cassiano Ricardo, *PC*, 250.) [Estão elípticos a conjugação *que* e o pronome *tu*.]  
 "Afeitar as suas gragas, parecia-lhe um crime; tirar orgulho delas, frivolidade." (M. de Assis, ap. Gotardo, *EV*, 79.) [Após *delas*, subentendem-se as palavras *parecia-lhe uma*.]  
 Pode o termo elíptico subentender-se numa flexão dítente: é o que se denomina ZEUGMA:

"Chamo-me Inácio; ele, Benedito." (M. de Assis, *ibid.*) [= = ele *chama-se* Benedito.]  
 "Outros querem apanhar os que, no entender deles, manejaram o criminoso, assim como este o punhal." (C. de Laet, "Microcosmo", *O País*, 6-10-1915.) [Depois de *este* subentende-se *manejou*.]